

## **Comitê de Monitoramento do Coronavírus**

### **Registro das reuniões da Coordenação do Comitê e PROPPI – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – com os COE-E Locais**

#### **PAUTA:**

Proposição da PROPPI de **retomada das atividades presenciais de pesquisa** e a importância dos COE-E Locais neste processo.

#### **Contextualizando...**

**02.06.2020:** a **Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020** estabelece a formação dos **COE-E Locais** – Centros de Operações de Emergência em Saúde para a Educação – em todas as unidades da Unipampa – conforme consta no **Processo SEI nº 23100.010098/2020-32**;

**22.06.20:** a referida **Portaria foi apresentada** pela coordenação do Comitê de Monitoramento aos demais do Comitê;

**23.06.20:** através do Ofício nº 3/2020/GT-COVID19/COMISS-19/COMISS/UNIPAMPA, enviado às equipes diretivas, foi **solicitada a criação dos COE-E Locais**, em cada um dos dez câmpus.

**24 a 28.08.20:** foi realizada a **primeira rodada de reuniões** com todos os COE-E Locais. Desde então, novas reuniões da Coordenação do Comitê com os câmpus foram realizadas, por demanda dos Centros que assim solicitaram.

**21.09.20:** a convite do **Reitor e PROPPI**, foi realizada **reunião**, cujo um dos pontos de pauta foi a proposta da PROPPI de **retomada gradual das atividades presenciais de pesquisa** nos câmpus. Demanda esta que o Reitor apoia. Ficou estabelecido que uma **nova rodada de reuniões com os COE-E Locais** se fazia necessária, uma vez que é de **incumbência dos Centros** o gerenciamento de tal possibilidade, desde a análise da viabilidade e divulgação à comunidade, até o planejamento, registros e ainda a organização e controle de tais atividades.

#### **Cronograma e presenças às Reuniões com a Coordenação do Comitê de Monitoramento e PROPPI:**

**29.09.2020, 16h – Uruguaiana:** Charles Carpes, Shirley Nascimento, Raquel Potter Garcia (no Exercício da Direção), Carina T. Brum, Cháriston André Dal Belo, Ana Paula Manera Ziotti, Pâmela Carpes, Jenifer Harter, João Felipe Rezer, Tainã Guim, Matheus Henrique Naumann.

**30.09.20, 16h – São Gabriel:** Charles Carpes, Shirley Nascimento, Cláudia Garrido, Fabiano Pimentel Torres, Luis Eduardo Vieira, Adriano Luis Shunemann, Ana Paula da Silveira Damasceno, André Carlos Cruz Copetti, Débora Desconsi Suter, Diego Nunes, Diogo Larri Spencer Alves, Maria Carolina dos Santos Figueiredo, Maricia Fantinel D'Ávila, Rafael Machado da Silva, Fábio Gallas Leivas, Ana Paula Manera Ziotti e Pâmela Carpes.

**05.10.20, 16h30min – Dom Pedrito:** Shirley Nascimento, Cláudia Garrido, Charles Carpes, Ana Carolina Miranda, Leonardo Deble, Maria Silvana Moraes, Daniel Hanke, Guilherme Joner, Thiago Beuron, Lilian Kratz, Jonas Anderson, Fábio Gallas Leivas, Cháriston André Dal Belo, Ana Paula Manera Ziotti.

**06.10.20, 16h – São Borja e Itaqui:** Cláudia Vieira Garrido, Charles Quevedo Carpes, Shirley Nascimento, Ana Paula Manera Ziotti, Andressa M. dos Santos, Carla Sehn, Ciro Sanches, Eduardo Martinez, Fabio Gallas Leivas, Marina Prigol, Muriel Pinto, Valmor Rhoden.

**07.10.20, Caçapava do Sul:** Charles Quevedo Carpes, Cláudia Vieira Garrido, Aline Balladares, Ana Paula Manera Ziotti, Carolina S. Marques, Fabio Gallas Leivas, Jose Rojas, Marco Antonio M. da Silva, Mariana R. Santiago, Maríndia Nunes.

**09.10.20, 15h, Alegrete, Jaguarão e Sant’Ana do Livramento:** Shirley Nascimento, Charles Quevedo Carpes, Cláudia Vieira Garrido, Alan de Melo, Jeferson Ferron, Andreia Rocha, Telvio Liscano, Kathiane Corso, Marcele Finamor, Tonia Silva, Claudio Schepke, Ana Paula Manera Ziotti, Cháriston André Dal Belo.

**13.10.20, 9h – Bagé:** Cláudia Vieira Garrido, Shirley Nascimento, Charles Carpes, Cláudio Albano, Álvaro Costa, Karoline P. Rodrigues, Elenilson F. Alves, Gilnara Oliveira, Matheus Specht, Fábio Gallas Leivas e Pâmela Carpes.

#### **Memória das reuniões que, com o consentimento de todos, foram gravadas:**

O motivo das reuniões com cada um dos câmpus foi o de **atender à demanda da PROPPI**, que, com a **anuência do Reitor**, se apresentava: a necessidade/possibilidade de retomada gradual das atividades presenciais de pesquisa nas unidades.

Em todas as reuniões, estiveram presentes a **coordenação do Comitê e representantes da PROPPI**, que apresentaram a proposta de retomada das atividades presenciais de pesquisa - especialmente aquelas ligadas à projetos com fomento externo e dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação.

Representantes da **PROPPI** apresentaram em todas as reuniões os quantitativos relacionados às atividades de pesquisa, por campus. Foi também apresentada a relação dos cursos de mestrado e doutorado e quantitativos de bolsas, tendo sido informado ainda que, em relação aos projetos de pesquisa aprovados em Editais externos, não existe um levantamento fidedigno por parte da PROPPI – devendo a consulta ser realizada por cada COE-E Local diretamente aos pesquisadores de cada campus. De qualquer forma, os dados existentes, poderão ser encaminhados pela PROPPI aos câmpus interessados. Foi informado aos presentes que, a exemplo do que está acontecendo em outras Instituições, é muito importante a retomada - gradual e responsável - das atividades presenciais de pesquisa. Que a Unipampa é uma das poucas IES que estão com as atividades presenciais de pesquisa interrompidas. Foi ainda ressaltado que, apesar da proposição da retomada das atividades presenciais de pesquisa ter sido feita pela **PROPPI**, o desejo dos câmpus prevalecerá (somado, claro, às possibilidades para este retorno).

Foram também feitos relatos sobre a preocupação dos orientadores/coordenadores de projetos de pesquisas, no que diz respeito aos prazos, em especial das pesquisas associadas aos projetos de mestrado e doutorado, o que deverá ter impacto sobre a qualificação dos programas nas próximas avaliações.

Foi relatado por alguns câmpus que atividades de pesquisa, em especial aquelas envolvendo animais e organismos e microorganismos seguem sendo realizadas. Também atividades de pesquisa ligadas à conclusão de curso estão sendo realizadas em alguns câmpus, todas sob as devidas orientações acerca dos cuidados e higienização necessários. Foram também feitos questionamentos sobre a possibilidade de algum retorno presencial em atividades de extensão e ensino.

De qualquer forma, foi reforçado que neste momento somente as atividades consideradas essenciais estão sendo autorizadas.

Alguns câmpus já identificaram de forma nítida a devida importância do COE-E-Local, os quais estão bem estruturados e com reuniões periódicas, com os Planos de Contingência em andamento. Outros, porém, ainda não iniciaram o planejamento e observam pouca conscientização interna, ainda.

Nas reuniões, identificou-se que alguns câmpus estão permitindo o acesso para o desenvolvimento de diversas pesquisas, para dar continuidade aos trabalhos. Há, contudo, unidades onde o entendimento é da necessidade de retorno e outros relatos onde fica clara a não possibilidade de qualquer tipo de presencialidade neste momento, devido à insegurança, pois não tiveram êxito, por exemplo, em obter informações sobre os membros da comunidade acadêmica que estão contaminados.

Foi relatada ainda a preocupação das unidades quanto à questão do suprimento da demanda por EPIs e demais materiais. Há preocupação também com relação ao necessário ajuste e distribuição dos mesmos. Observa-se a necessidade do estabelecimento de uma estrutura rígida de funcionamento e de acesso aos prédios. Nesse sentido, existe naturalmente a previsão do aumento das solicitações (além das já existentes e consideradas essenciais) de acesso presencial, em especial aos laboratórios.

Foram feitos relatos de acessos permitidos, mas não formalizados dentro dos câmpus; foi relatado ainda a presença de docentes indo ao campus para gravar aulas, solicitações de acesso às unidades em função de TCCs e outras situações que vêm sendo administradas sem a anuência dos respectivos COE-E Locais. Nesse sentido, foi orientado que **atividades presenciais, necessariamente são gerenciadas pelos Centros** - daí a importância do diálogo, das reuniões e da conscientização de toda a comunidade acadêmica – sendo esta não uma exigência da Reitoria ou do Comitê, mas sim uma **determinação do Governo Estadual**.

Foi esclarecido que, segundo orientação do Governo Estadual, **todas as atividades regulares presenciais precisam estar elencadas no Plano de Contingência** elaborado pelo COE-E Local, e precisam ser aprovadas pelo COE Regional. Conforme o que havia sido esclarecido aos COE-E Locais na primeira rodada de reuniões, a atuação dos Centros não é especificamente quando houver retorno às atividades de ensino presencial. Enfatizou-se que o que se faz necessário é que cada campus analise juntamente com o COE-E Local sobre as **reais possibilidades e interesses de cada uma das unidades nesta retomada**. Ficou claro que existem câmpus com total interesse em retornar e outros que não tem interesse em reativar seus espaços, no momento. Isso, por falta de condições materiais e/ou humanas para tal (considerando tanto o momento da pandemia que estamos vivenciando, quanto as condições estabelecidas na Portaria conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020 para o funcionamento das unidades).

De qualquer forma, a coordenação do Comitê reforçou em todas as reuniões que as **atividades presenciais regulares seguem suspensas por tempo indeterminado**, e que é importante deixar claro que a retomada que está sendo proposta diz respeito apenas às atividades de pesquisa, e **somente aquelas unidades cujo o COE-E Local entender que tem as devidas condições de realmente arcar com todas as incumbências estabelecidas pelo Governo Estadual**, uma vez que a abrangência da responsabilidade de cada Centro começa no estudo da viabilidade (a partir da importância das pesquisas), a divulgação e conscientização à respectiva comunidade acadêmica, além do planejamento propriamente dito, os devidos registros (tanto para a transparência pública do processo quanto para fins de fiscalização) e ainda a organização e controle de tais atividades.

Fica claro que **os câmpus precisam fazer as proposições de retomada das pesquisas**, que demandem atividades presenciais, desde que **sigam as recomendações da referida Portaria**, uma vez que é imprescindível a elaboração (e sequente aprovação e fiscalização) do **Plano de Contingência** da unidade, pelos respectivo COE Regional.

Conforme prevê a Portaria do Governo do Estado, a **responsabilidade pela elaboração e cumprimento dos Planos de Contingência é de responsabilidade de cada COE-E Local**. De qualquer forma, o Comitê de Monitoramento está assessorando os Centros. Além das reuniões propostas (e das realizadas por demanda, conforme as solicitações), com o suporte do staff da saúde, foi elaborada a parte “geral”, comum a todos os Planos; com o suporte da ACS – Assessoria de Comunicação Social, foram elaborados cartazes para serem impressos nas unidades, que servirão para a orientação dos espaços e informações, além da proposição de uma campanha institucional de conscientização da comunidade acadêmica sobre a formação e importância dos COE-E Locais.

Além disso, será oferecida aos COE-E locais, pela Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (DASST/PROGEPE), uma **formação** acerca das questões ligadas a cuidados relacionados à limpeza e sanitização (provavelmente no final do mês de novembro).

O processo no SEI Nº 23100.010098/2020-32 trata da formação dos COE-E Locais e encerra a pertinente documentação.

Foi ressaltada a importância de os **COE-E Locais terem os devidos registros de todas as atividades** desenvolvidas, como por exemplo o registro das reuniões, bem como relatos das ações de conscientização da comunidade acadêmica, compilação de e-mails enviados/recebidos, etc. Além disso, informou-se que todo esse registro deve ser transparente e estar acessível tanto para consulta da comunidade, quanto para a fiscalização por parte do Governo Estadual.

A exemplo das reuniões anteriores, foi novamente lembrado que dúvidas, questionamentos e sugestões devem ser encaminhadas através do e-mail do Comitê.

Foi solicitado por diversas unidades uma **nova orientação institucional**, que seja amplamente divulgada.

**Em suma:** cada COE-E Local deve dialogar internamente no seu campus e estabelecer, conforme as características e necessidades, quantas e quais atividades presenciais de pesquisa irão permanecer/acontecer, de que forma, seus protocolos e horários. **Cada campus irá decidir SE e O QUE é possível acontecer presencialmente.**

<b>Responsáveis pela presente memória:</b>
Cláudia Vieira Garrido, Charles Carpes e Shirley Nascimento - <b>Coordenação do Comitê de Monitoramento</b>
<b>Revisada por:</b> Pâmela Mello Carpes, Ana Paula Ziotti e Chariston André Dal Belo - <b>PROPPI</b>